ANO 16.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1936 N.º 4990

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Acentua-se o avanço dos nacionalistas a caminho de Madrid

A coluna Castejon, depois da ocupação de Escalona, ultrapassou já Almorox

(Do nosso enviado especial)

ESCALONA, 8.—*(Por via telegrafica)*—As operações que ontem se realizaram, marcando um grande avanço das tropas nacionalistas, permitiram-nos um deslocamento sensivel a caminho de Madrid. Chegámos a Escalona, que caiu ontem em poder da coluna Barron. Sairamos de Talavera de madrugada, e, depois de comermos com os legionarios portugueses, em Maqueda, o saboroso rancho do Tercio, seguimos pela estrada de Madrid, com destino a Santa Cruz de Retamar. A certa altura, temos de tomar por um desvio em direcção ás linhas da «frente». E' o primeiro automovel que por ali passa. Na estrada vêem-se ainda os cadaveres que os «vermelhos» deixaram no campo de batalha.

Quismondo fica-nos á esquerda. E' uma pequena povoação sombria e abandonada, que sofreu os horrores da guerra civil. Tomamos por um atalho acidentado, ajudando por vezes o carro a safar-se da posição dificil em que se encontra.

A paisagem é triste e não se vê viv'alma. Percorremos alguns quilometros com certo receio, por falta de indicações seguras acêrca do caminho a seguir. Um desvio pode-nos ser fatal. Deparamos, finalmente, com um posto de «regulares» instalado numa «finca» pertencente ao empresario tauromaquico Dominguin, que ainda ha pouco esteve em Lisboa. O apoderado de Ortega refere-se ao incidente ocorrido então com o nosso camarada Rogerio Perez, pedindo que lhe enviemos um abraço de reconciliação. Diz-nos que pretende contratar o cavaleiro João Nuncio para tourear no Mexico, para onde segue tambem o cavaleiro Simão da Veiga, filho.

O nosso amavel interlocutor acabava de almoçar com alguns oficiais de artelharia. No meio do vacuo provocado pela guerra, a sua hospitalidade cativante é um oasis de carinho, que a filha, uma linda rapariga, e a esposa tornam mais agradavel ainda.

As forças seguem para Escalona, que foi tomada ao meio dia. Acompanhamos a coluna de camiões que se desloca para aquela localidade. O filho de Dominguin, um esbelto e destemido novilheiro, serve de batedor.

A coluna avança lentamente. O pai Dominguin indica-lhe o caminho. A certa altura, alguem supõe vêr, escondidos por entre o mato, os milicianos «vermelhos». Os oficiais dão ordens rapidas e os mouros desdobram-se admiravelmente em linha de atiradores, batendo o terreno. O sol aquece. O sitio evoca um trecho da paisagem africana, animada pelos mesmos turbantes e pelas mesmas djelabas imponentes que os «regulares» marroquinos envergam.

Em Mocho Navarro, um pequeno «pueblo» perdido nos contrafortes da serra de S. Vicente, um grupo de mouros brinca descuidadamente com um macaco que lhes serve de «mascotte». Os aviões nacionalistas cruzam o ar. A aviação de Madrid desapareceu ha dias da «frente», supondo-se que se tenha passado alguma coisa com os aviadores governamentais.

O caminho por onde seguimos agora é pessimo. O «comboio» desloca-se com dificuldade.

Avistamos Escalona, que é uma miniatura de Toledo, com pedras de oiro antigo, restos de estuques mudejares, ruinas de palacios que tiveram a sua hora de grandeza. Está situada numa veiga fecunda banhada pelo Alberche. Atravessamos a ponte antiga, de onze arcos, e entramos na cidade, situada entre as montanhas de S. Vicente e de Gredos, onde as tropas governamentais estão a ser batidas.

A' direita, vemos o castelo derruido onde as milicias «vermelhas» colocaram metralhadoras. A luta foi rapida e a resistencia frouxa. A artelharia quasi não chegou a intervir. A cidade está ainda quente do combate que se travou. Circulam por toda a parte os «regulares» marroquinos, a quem foi confiado um papel importante nesta avançada triunfal.

A terra é pobre e vê-se pouca gente nas ruas. No largo principal ha um grande coreto pintado com as côres da bandeira republicana. Pelo chão vêem-se os farrapos do pavilhão tricolor que ali tremulava, erguendo-se agora no seu lugar, por entre aclamações ruidosas de mulheres e de crianças, a bandeira vermelho e ouro dos nacionalistas, a bandeira da Espanha.

Os habitantes de Escalona reflectem no rosto as privações que sofreram. Viviam na ignorancia absoluta do que se passava. O seu pavor era tão grande, que uma mulher, vendo um soldado, apalpou-o todo, exclamando na sua alegre surpresa: «Mas tu és espanhol!».

Os «vermelhos» levaram para Madrid doze freiras velhas, depois de lhes terem destruido o seu humilde convento. Nas ruas vêem-se ainda cadaveres de milicianos estendidos, em posições tragicas. No meio desta visão fantastica da guerra, os mouros, serenos e correctos, estão a depenar galinhas para o seu rancho da tarde.

Falamos com o comandante Barron, de alpercatas brancas e imponente na sua djelaba marroquina. Elogia a operação de ontem, que permitiu á coluna Castejon ultrapassar Almorox, que fica a dezoito quilometros de San Martin de Valdeiglesias e é o terminus dum ramal de caminho de ferro que vai até Madrid, de onde dista 65 quilometros. Existia ali um campo de aviação. O avanço que se operou permitiu rectificar a linha da «frente» e constitui uma ameaça de flanco para as posições ocupadas pelos governamentais em Navalcarnero, depois de feita uma ligação mais intima com as colunas do norte pela estrada de Avila.

Vindo da frente, passa em Escalona o general Varela, que enverga tambem uma djelaba sôbre a farda. Vem acompanhado por uma guarda de mouros. Interrogado por nós, diz-nos que o dia foi magnifico e o combate que se travou de grande eficiencia. As tropas nacionalistas ultrapassaram pela primeira vez os limites da provincia de Madrid.

Informa-nos ainda que uma coluna de três mil homens constituida por aventureiros internacionais, que veio de Marselha e desembarcou na Catalunha, foi atirada para a «frente» e encontra-se cercada nas montanhas.

O general Varela teve depois uma importante conferencia telefonica com o general Mola.

Regresso á noite da frente. Pelo caminho, tropas e material avançam, cantando, a caminho de Madrid.

ARTUR PORTELA

Após a vitoria de Franco não haverá divergencias entre os nacionalistas

PARIS, 8. — «Creio que na nova Espanha, que surgirá depois da vitoria de Franco, o partido da Falange Espanhola desempenhará uma missão semelhante á do nacional-socialismo na Alemanha» — assim se expressou, em entrevista com o representante da «Havas», o dr. Eugenio Montes, professor de Filosofia, escritor e jornalista, um dos intelectuais mais em evidencia do movimento falangista espanhol, de passagem em Paris, procedente de Burgos, a caminho de Berlim.

O nosso entrevistado continuou:

— A elevação de Franco á chefia do Estado causou viva satisfação entre os falangistas, assim como os seus discursos e declarações que revelam propositos de estilo falangista.

O dr. Montes não crê que seja possivel qualquer rivalidade entre as forças que combatem agora o governo, depois de vitoriosas, «por que a Falange — disse — é o movimento mais caudaloso e absorverá todos os demais, depois de algum tempo, como aconteceu na Alemanha, em que os «Capacetes de Aço» acabaram por se encorporar no nazismo».

Em seguida, o dr. Montes explicou a posição da Falange, dizendo-nos:

— Os resultados da consulta legislativa de fevereiro fizeram compreender aos partidos do centro o êrro da oposição ao comunismo por via eleitoral. A Falange não se denominou a si propria agrupamento fascista, mas acabou por aceitar o apôdo que os seus inimigos lhe deram. O falangismo inspira-se em parte dessa ideologia, porque trata de fundir numa formula eficaz o Trabalho e a Nação, mas diferencia-se no sentido em que não é exclusivamente nacionalista e tende enlaçar-se com o universal.

— Quais os efectivos de falangistas que combatem nas diversas frentes? — preguntámos.

— E' dificil citar, com precisão, numeros — respondeu o nosso entrevistado, dado que, em consequencia das perseguições que nos fizeram, ficaram os ficheiros destruidos e a nossa organização tornou-se, forçosamente, clandestina. Mas podemos avaliar em 200.000, os que lutam, neste momento, na primeira e segunda linhas. O nosso movimento tem ampla base no país, por que, com diferença do tradicionalismo, confinado á Navarra e Vascongadas, irradia a todas as provincias e em todas as partes conta com filiados.

— Ficarão coexistindo com a vitoria de Franco as forças do Exercito regular e as formações falangistas militarizadas? — preguntámos ainda.

— Sem duvida, e melhor, intensificar-se-á a sua irradiação e intervenção em todas as ordens da vida nacional, por que creio-o, constituirão a verdadeira espinha dorsal do futuro regime da Espanha.

— E têm encarado a eventualidade duma restauração monarquica?

— Isso é um assunto — foi a resposta — que por agora não se levanta em Espanha. — (Havas).

A eventual denuncia do acôrdo de não intervenção pelos sovietes

BERLIM, 8—A nota sovietica sobre a eventual denuncia do acôrdo de neutralidade na questão espanhola é dada, pelos jornais alemães desta manhã, sem comentarios. A nota sovietica—dizem os circulos politicos—é prova, em primeiro lugar, de que os negocios marxistas vão muito mal na Peninsula, e, em segundo lugar, que os planos bolchevistas se goraram. E' o sinal do desmoronamento. A nota—acrescenta-se—faz cair a mascara por detrás da qual se esconde a III Internacional. O «Komintern» não consegue os seus fins. O proprio governo russo vem em seu auxilio. Finalmente a nota mostra tambem a concepção que a Russia tem da paz colectiva.—(Havas).

A comissão de não-intervenção reune-se amanhã em Londres

LONDRES, 8—Conforme a resolução ontem tomada na Conferencia do Partido Trabalhista, em Edimgurgo, avistaram-se hoje com Neville Chamberlain, ministro das Finanças, os enviados daquele partido, major C. R. Attlee e Arthur Greenwood, que, segundo foi oficialmente declarado, trataram com aquele membro do governo da situação criada por varias faltas de cumprimento que têm sido observadas ao acôrdo internacional de não-intervenção na questão espanhola.

A Comissão de não-intervenção reune-se nesta cidade na proxima sexta-feira, sob a presidencia de lord Plymouth, e Chamberlain assegurou a Attlee e a Greenwood que os representantes ingleses na referida Comissão estão bem compenetrados dos perigos que podem resultar, se a situação não fôr esclarecida sem demora.—(Havas).

As precauções em Tanger

LONDRES, 8.—Comunicam de Tanger que a Comissão de Defesa Maritima, composta pelo comandantes dos barcos de guerra ali ancorados, tomou providencias para a ocupação da cidade, no caso, aliás improvavel, de desordens.—(Americana).

O Uruguay e o governo de Burgos

MONTEVIDEU, 8.—Criou-se, nesta cidade, a União Nacional Espanhola para trocas comerciais com o territorio em poder do governo de Burgos.—(Havas).

O Brasil proibe a entrada nos seus portos a três navios espanhois

RIO DE JANEIRO, 8.—Foram tomadas disposições para que, além do «Cabo de Santo Antonio», não entrem nos portos do Brasil os navios da Companhia espanhola Ibarra «Cabo de Santo Agostinho» e «Cabo de S. Tomé», por estarem em poder os comunistas.—(Americana).

Um oferecimento da Russia

MADRID, 8.—Os jornais desta cidade comentam elogiosamente a proposta do embaixador da U. R. S. S. no sentido de se hospitalizarem na Russia os feridos e convalescentes da guerra.—(Havas).

TEATROS E CINEMAS

"Sob duas bandeiras". no Odeon e no Palacio

O assunto não prima por uma grande originalidade. Antes e depois de «Beau geste», tem sido tratado por todas as formas e feitios. Nunca, porém, com tanto movimento e tanta beleza espectacular como agora.

A historia é simples. Um aristocrata inglês, por motivos intimos, alista-se na Legião Estrangeira. «Cigarrette», uma garota endiabrada, que é a verdadeira «mascotte» da Legião, apaixona-se por ele. Ao mesmo tempo, o comandante da sua companhia nutre uma paixão violenta pela rapariga, enquanto o legionario se deixa prender de amores por uma dama inglesa.

A companhia parte para o deserto, a fim de reprimir uma rebelião de indigenas. O comandante confia ao legionario sentimental, promovido a sargento por feitos em combate, a defesa duma posição dificil, para se ver livre dele. Mas o «vintem falso» continua a circular. Ha um momento em que os arabes cercam a posição, ameaçando os seus defensores duma morte certa. A companhia parte em socorro desse punhado de homens, mas é surpreendida, á vista do forte, por um grande nucleo de rebeldes. Trava-se a batalha, que deve terminar pelo massacre dos legionarios.

Entretanto, ao vêr chegar os primeiros feridos á retaguarda, «Cigarrette» informa-se da sorte do sargento e sabe que está cercado pelos arabes no meio do deserto. Parte á desfilada e a tempo de avisar um batalhão de cavalaria para ir em socorro dos sitiados. A companhia salva-se, os arabes são obrigados a fugir e «Cigarrette», ferida por uma bala, morre nos braços do seu «amor impossivel».

As melhores cenas do filme são, naturalmente, as do deserto. Algumas imagens são duma grande beleza. O combate, em que toma parte numerosa comparsaria, é um primor de realização. O ambiente africano, apesar de ser criado dentro do «estudio», reflecte com verdade o local da acção.

O desempenho ajuda a criar, com exito, a ficção. Claudette Colbert, Rosalinde Russell, Ronald Colman e Victor Mac Laglen são as quatro «vedetas» do filme e imprimem grande emoção á parte sentimental e dramatica do entrecho. — N.

A primeira "matinée" no Avenida

Vamos dar ao publico uma grande alegria. A primeira «matinée», esta temporada, no Avenida, o templo da graça e da alegria, da desopilante comédia «As meninas Pires», em pleno triunfo neste teatro, triunfo obtido por todos os artistas da companhia Maria Matos, realiza-se no proximo domingo, ás 15 e 30 horas, para o que estão já os bilhetes á venda. O Avenida, no domingo á tarde, vai ser a reunião de todas as familias onde haja muitas senhoras e meninas.

Atrás do reposteiro

— Palmira Bastos continua sendo a grande artista do dia, graças ao explendor da sua criação, na peça do Trindade, «Ama e Senhora», em que é arrebatadora no papel lindissimo de «Aninhas».

— Maria Matos, na comedia actual do Avenida, «As meninas Pires», mantem em alto prestigio a sua grande classe de artista comica, no papel engraçadissimo de «A mana Augusta», em que é impagavel de graça.

— Maria das Neves, titular da companhia do Maria Vitoria e «vedeta» querida deste teatro, continua apresentando, todas as noites, a revista «Feira de Agosto», da qual é notabilissima interprete.

— Beatriz Costa, a «vedeta» da revista 100 por cento, todas as noites ouve as maiores ovações na interpretação dos numeros colossais que realiza, no Variedades, na revista «Arre, burro!».

— Vai reaparecer no Trindade, na peça ali em ensaios, «Papirussa», a gentil actriz Zéca Fernandes.

— Tem estado doente o antigo secretario teatral José Graça de Melo.

— Consta que brevemente será dirigido convite a seis ou sete artistas portugueses para retomarem o lugar doutros que, a seu tempo, terminarão os seus contratos, no Brasil, com a companhia Eva Stachino.

— Incontestavelmente, o maior motivo de ansiedade do publico é agora constituido pela estreia, no Coliseu, da fantasia popular de grande espectaculo «A minha terra», em que a actriz-cantora Graziela Barreto, que se estreia nesta casa de espectaculos, interpreta os papeis de: «Namorada», «Renda», «Aviadora», «Apolo» e «Louça de Extremoz».

George Milton em "Bouboule, sr. Conde"

No final da temporada da epoca passada, George Milton, Bouboule, veio, em pessoa, a Lisboa que viu e ouviu o grande comico francês. Mas se o viram uns escassos milhares de pessoas, muitos e muitos milhares não tiveram lugar para o apreciar. Pois podem agora voltar a vê-lo e ouvi-lo, se não em pessoa, no cinema, no grande filme «Bouboule, sr. Conde» que se estreia amanhã no cinema Condes.

De todos os filmes le artista querido do publico, «Bouboule, sr. Conde» é considerado o melhor, aquele em que George Milton atingiu o maximo de comicidade.

A sua graça facil, a sua maneira peculiar de cantar as mais interessantes canções, todo o poder de que dispõe para captivar o publico e mantê-lo em permanente gargalhada, têm neste filme o expoente maximo.

Acrescente-se que «Bouboule, sr. Conde» é uma «charge» á vida da alta sociedade parisiense, pleno de cenas dum belo humor, sem esquecer a apresentação de estupendas «toilettes» expostas no «atelier» duma grande casa de modas. Por todos estes motivos, o cinema Condes deve regorgitar de publico durante a exibição deste atraente filme.

Uma iniciativa inédita em Portugal

O São Luiz preparou carinhosamente o lançamento de «Rose Marie», o melhor filme musical da temporada, que arrancou aplausos do publico — e que a critica unanimemente louvou.

Ante-ontem, distribuiu algumas centenas de rosas, pelas espectadoras, e hoje, segundo o comunicado, inserto nos jornais da manhã, concedeu entrada gratis — nas «matinées» — a todas as senhoras que provarem, por documento oficial, chamar-se Rosa Maria.

O PROGRESSO DE BARS EM LISBOA

Embora um pouco resumida esta historia, é no entanto interessante escrever algumas linhas acêrca da introdução do *bar* em Portugal.

Nasceu no ano de 1900 o primeiro, com o nome de *English-Bar*, daí para cá outros surgiram na evolução do progresso, e que foram com a sua propaganda popularizando o *bar* em Portugal.

Decorridos foram alguns anos de apatia, e eis que surge de novo o *English-Bar* moderno, confortavel, e superiormente dirigido por Barmen dos mais antigos de Lisboa, reabrindo hoje no primitivo local da sua fundação, rua Bernardino Costa, 44, (antiga rua do Corpo Santo) e será ali no futuro o melhor ponto de reunião para a *élite* inglesa e portuguesa.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — **Rose Marie**, opereta com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy

CENTRAL — Telef. 2 4381 — A's 21 e 30 — **Cavalaria Ligeira**, com Mona Goya, Constante Remy, Gabriel Gabrio

CONDES — TELEF. 2 2523 — A's 21 e 30 — Ultima — **Sua Majestade o Amor**, com Annabella, Roger Treville, Alerme, André Lefaur, etc.

ODEON — Telef. 2 6?83 — A's 21 e 15 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Sob duas bandeiras**, com Claudette Colbert, Victor Mc. Laglen, Ronald Colman e Rosalind Russell

CAPITOLIO — Preços populares — **Caprichos de milionario** — **Ressurreição**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **Nos mares da China** — **Os dois amores de Diana**

TERRASSE — Ás 21 Tel. 20917 — **Nos mares da China** — **O homem sombra**

JARDIM CINEMA — ás 21 h. — Tel. 43160 — **O Rapaz Milionario** — **A Valsa do Adeus**

ROYAL — Telef. 45037 — ás 21 — **A MASCOTE** — **Diabos Voadores**

PALMIRA BASTOS
a gloriosa artista portuguesa
todas as noites, ás 9,45 horas
arrebata o seu grande publico no
TRINDADE
na monumental interpretação do papel de «Aninhas», na comédia
AMA E SENHORA

UM EXITO DE QUE NÃO HA MEMORIA EM LISBOA
ARRE, BURRO!
A grande revista do VARIEDADES

Se fôrem hoje ao
MARIA VICTORIA
A's 8,45 ou ás 11 horas
verão uma grande revista portuguesa, desopilante, rica, monumental e realizada pelo grande elenco da Companhia
MARIA DAS NEVES
FEIRA DE AGOSTO

AVENIDA
TODAS AS NOITES — A's 9,45 horas
Pela Comp.ª MARIA MATOS
A
Grande montanha de gargalhadas, sem fim, que é toda a hilariante comédia
AS MENINAS PIRES

A Êste simples segrêdo deu-me uma

TEZ EXPLÊNDIDA

Uma idéia nova e surpreendente, em matéria de pós de arroz, fez que o Pó Tokalon adira, até mesmo numa pele gordurosa, quatro vezes mais tempo, do que tudo quanto tem usado até hoje. E' especialmente preparado por processo secreto, e, depois de aplicado, dá á pele uma aparência macia e vaporosa, duma rara beleza natural. O Pó Tokalon resiste á transpiração e não sai com o vento ou com a chuva.

Acaba com os poros dilatados. Faça o que fizer, pode ter a certeza de que o Pó Tokalon é o único pó de arroz que lhe dará, á luz do sol e á luz artificial, uma tez duma beleza maravilhosa sem o minimo vestigio de luzidio. Use o Pó Tokalon que pode adquirir em qualquer perfumaria ou nas boas lojas da especialidade. Não encontrnado escreva para a Agência Tokalon de Lisboa — 88, Rua da Assunção — que atende na volta do correio.

Café Luso

Hoje grandioso programa com os distintos fadistas Margarida Pereira, Alcidia Rodrigues, Manuel Calixto e José Marques Amaral, cantadores no sentimento. Noite de alegria e de melhor fado. No respeitado Café Luso, encontra V. Ex.ª o divertimento mais agradavel e economico.

Avenida da Liberdade, 31

Manuel Luiz dos Santos Violante

FALECEU

Hipponina Violante de Matos, Olga Guerreiro Violante, Manuel Guerreiro Violante, Nelson Guerreiro Violante, Carlota Violante Batorèo e Tito Gerardo Batoréo, participam que Deus chamou a si o seu querido pai e sogro e que o seu funeral se realiza amanhã, 9, pelas 12 horas, da sua residencia, na rua Carlos José Barreiros, 27, para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Ferreira dos Santos
Rua de Arroios, 211, Telefone 4 1987

Manuel Luiz dos Santos Violante

FALECEU

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE A RIBATEJANA, cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos e clientes, o falecimento do seu velho amigo e antigo colega o sr. Manuel Luiz dos Santos Violante, cujo funeral se realiza amanhã, 9, pelas 12 horas, saindo o prestito funebre da rua Carlos José Barreiros, 27, para o cemiterio do Alto de S. João.

Espera que honrem este acto com a sua presença.

COLEGIO LISBONENSE
Telefone 4 8619
Rua Pascoal de Melo, 135 — Secção primaria
Trav. Escola Araujo, 30-34 — Secção secundaria
CONTINUA ABERTA A MATRICULA PARA OS CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
AS AULAS REABRIRAM NO DIA 6

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Emilia de Azevedo da Camara Leme, D. Sofia de Melo de Vasconcelos e Sousa, D. Maria Rita Novais de Carvalho, D. Maria de Lourdes Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Carolina de Araujo Rebelo de Andrade, D. Margarida de Andrade Bastos Reynolds, D. Maria Helena Guedes Pinto Machado, D. Maria Antonia Cabral Gentil, D. Maria Rita de Carvalho Ricca, D. Marieta May, D. Maria Alice Romão Magro e D. Amelia Bastos Franco.

NASCIMENTO

Na Casa de Saude dos Estoris teve um parto muito feliz a senhora D. Helena Soto. Foi seu medico assistente o sr. dr. D. Pedro da Cunha.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada, com muito exito, pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a Ex.ma Sr.a D. Maria Isabel Trigoso de Melo Guerreiro.

DESPORTES

Homenagem a quatro desportistas

SANTAREM, 5. — Realizou-se nas salas do Teatro Club Ribeirense, uma sessão solene, para a entrega de medalhas aos desportistas ribeirenses srs. Pedro Augusto Silva, Manuel Pires Beato Junior, Jaime Bernardes da Silva e Manuel Faustino Duarte Junior, que, como em devido tempo noticiámos, fizeram o percurso Ribeira de Santarem-Abrantes e volta, num barco de remos. Discursaram os srs. Joaquim Caetano Frazão, presidente da assembléa geral do clube; major Egidio de Sousa, da comissão de Turismo, e Antonino da Costa Alves, pela comissão organizadora.

Em seguida foi convidada uma senhora para colocar ao peito daqueles desportistas as medalhas, ouvindo-se neste momento uma calorosa salva de palmas.

O sr. Pedro Augusto Silva, agradeceu em nome dos seus colegas.

Academia 1.º de Setembro de 1867

Depois de uma completa reorganização, a velha Academia de S. Sebastião retoma no proximo domingo a sua actividade recreativa, levando a efeito uma grandiosa «soirée-dancing», a qual será abrilhantada por uma bela orquestra.

Mercês honorificas

Foi agraciado com o grau de grande oficial da Ordem Militar de Aviz, o sr. coronel Barreto de Oliveira, comandante da Escola Pratica de Infantaria, em Mafra.

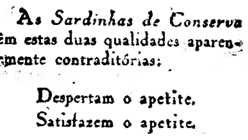
ESTORIL
BOM REFUGIO
Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Pensão de grande luxo, junto ao golf, a 200 metros do Casino. Apparments e quartos com salas de banho particulares, e telefone. Aquecimento central em todos os quartos. Grande jardim e garage. Cozinha de primeira ordem. Preços economicos.

BOM REFUGIO QUEST HOUSE

Highly comfortable. Besives the golf, 200 yards from Casino. Appartements and rooms áll with individual bath-ròoms telephone and central heating. First rate cooking. Loov prizes. Espacions garden and garage.

Estrada de Bicesse -- Telefone 341



As Sardinhas de Conserva têm estas duas qualidades aparentemente contraditórias:

Despertam o apetite.
Satisfazem o apetite.

Abra hoje uma lata de sardinhas e regale-se.

Recuse qualquer lata que não tenha o nome do fabricante.

Consultorio Medico

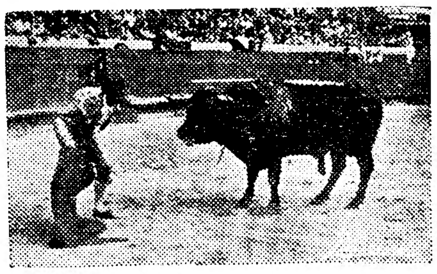
Cedem-se tres gabinetes no Chiado. Informa Calçada do Sacramento, 7, 2.º.

NO DOMINGO, NO CAMPO PEQUENO

O formidavel "diestro" Ortega

encerrará a temporada com toiros da Viuva Soler

Abriu esta manhã a venda de bilhetes para a sensacional corrida de domingo, a ultima da temporada, na qual o formidavel, o autentico Ortega, com a sua quadrilha de bandarilheiros e picadores, lidará quatro toiros da magnifica ganaderia espanhola da viuva de Soler, de Badajoz.



ORTEGA dominando

Domingo Ortega, o bravo toureiro toledano, dispensa adjectivos, pois que o seu valor, a sua arte e o seu incomparavel dominio é sobejamente conhecido da nossa «aficion», que já mais esquecerá as suas ultimas e magistrais faenas que efectuou em Lisboa.

Nessa mesma tarde apresentar-se-ão os notaveis cavaleiros Simão da Veiga Junior e Antonio Luiz Lopes, outros dois nomes que se impõem pelo seu valor e que lidarão dois touros cada, tambem da viuva de Soler.

Luiz Diez «Madrilenito» que na ultima corrida em que actuou de «sobresaliente» conseguiu agradar pela sua valentia e vontade de acertar toureará tambem no domingo alguns dos toiros destinados á lide a cavalo.

A-pesar-dos encargos que uma organização desta natureza acarreta a empresa deminuiu ainda os preços das galerias pelo que por 7$50, os menos remediados, poderão assistir ás magistrais faenas do colossal «diestro» Ortega.

Simão da Veiga e João Nuncio toureiam em Santarem nas famosas corridas das Festas da Piedade

As corridas de Santarem têm sempre acentuado cunho de muito aficionada e organização, e assim tem de ser, porque o publico ribatejano exige muito. E entre todas têm especial fama as corridas que se dão pela anual Feira da Piedade.

No proximo domingo e segunda-feira seguinte, 11 e 12, têm as festas e feira da Piedade duas prometedoras tardes de touros, toureando na primeira João Nuncio e na segunda Simão da Veiga, lidando-se na primeira touros dos srs. dr. Emilio Infante da Camara & Irmão, e na segunda touros do sr. João de Assunção Coimbra. Estão contratados os bandarilheiros Agostinho Coelho, Francisco Gonçalves, Carlos Santos, Manuel Raimundo, Pedro Gorjão, Antonio Dias e *Alfarero* e em cada uma das corridas o valente Agostinho Coelho lidará um touro em pontas. O grupo de forcados, nas duas tardes, é o do destemido pegador de Vila Franca, Manuel Burrico.

Os bilhetes de sombra custam 10$00 e os do sol 5$00, preços incontestavelmente reduzidos, para se verem touros de duas ganaderias de primeira fila e os mais cotados artistas de cavalo e a pé.

DE LUTO

Manuel Luiz dos Santos Violante

Na sua casa da rua Carlos Barreiros, 27, faleceu o sr. Manuel Luiz dos Santos Violante, de 69 anos, natural de Abrã (Santarem), proprietario e membro do Conselho de Administração de «A Ribatejana».

O funeral realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da morada acima para jazigo no cemiterio Oriental.

SUFRAGIOS

Carlos Usera Muñoz

Os seus amigos mandam rezar uma missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas e 30, na freguesia de Nossa Senhora da Assunção de Cascais.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Avenida—A's 21 e 30—«As Meninas Pires».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 30.
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Paris.—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

ESCOLA NACIONAL
(Fundada em 1869)
Palacio da Anunciada - Rua Alves Correia, n.º 10
(à Avenida da Liberdade) Telefone 2 6908

ESCOLA VALSASSINA
Duplicou no ano lectivo findo a sua freqüencia escolar
Estão abertas as matriculas
Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 148 — Telef P. B. X. 4 1035

INSTITUTO LUSITANO
Colegio para os dois sexos, mas em sédes separadas
Secção Masculina: Avenida Grão Vasco, 56, junto ao Parque Silva Porto
Secção Feminina: C. do Tojal, 6, Quinta do Tojalinho
LISBOA — BENFICA — Telefone 74-B
Envia-se o prospecto-regulamento
As aulas reabrem em 7 de Outubro

ESCOLA DE PEDRO NUNES
Rua Saraiva de Carvalho, 216 — Telef. 4 2712
O melhor externato do Bairro da Estrela

A ABERTURA DAS AULAS

No proximo dia 10, pelas 21 horas e 30, realiza-se no Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida o inicio do 26.º ano lectivo, com o seguinte programa: Distribuição de premios aos alunos que mais se distinguiram nos seus exames, recitações por alguns alunos e baile abrilhantado por um conhecido «jazz».

—Convidam-se os pais ou encarregados da Educação dos alunos matriculados na 1.a classe a comparecerem no Liceu de Camões, amanhã, ás 10 horas, para receberem informações acêrca da forma como os alunos devem proceder dentro do mesmo liceu.

—Os alunos que se matricularam na secção mixta do Liceu de Camões, devem comparecer nesta secção, para as inspecções medicas, nos dias abaixo mencionados:

1.a classe: alunas, dia 7, ás 15 horas; alunos, dia 8, ás 15 horas.

Todos os alunos e alunas das restantes classes que vão frequentar pela primeira vez a secção terão inspecção no dia 9, pelas 15 horas.

— Já se encontram funcionando os cursos de lingua alemã na séde do Gremio Luso-Alemão, rua do Passadiço, 86, 1.º. Dada a circunstancia de ter havido uma concorrencia bastante superior á que se esperava, a direcção deste Gremio resolveu abrir novas matriculas, para poder satisfazer os desejos de todos que pretendem tomar parte nos referidos cursos.

— Abrem na segunda-feira proxima, 12 do corrente, as aulas da Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa.

— Está aberta a inscrição gratuita para as cadeiras anexas de Arabe, Sanscrito e Estudos camoneanos, e para o curso livre de antigo alto alemão (Lingua e literatura).

ETERNA
O RELOGIO DE PRECISÃO
DESDE 1856

Cosmetina

Êste producto, mistura de essências vegetais e minerais, de perfume agradável, cuja eficácia absoluta foi clinicamente observada e experimentada e cujo uso foi aprovado pelas autoridades competentes.

COSMETINA usa-se para suprimir todo o odor e, graças às suas qualidades untuosas, impede a irritação da pele tão desagradável e dolorosa nos periodos mensais femininos.

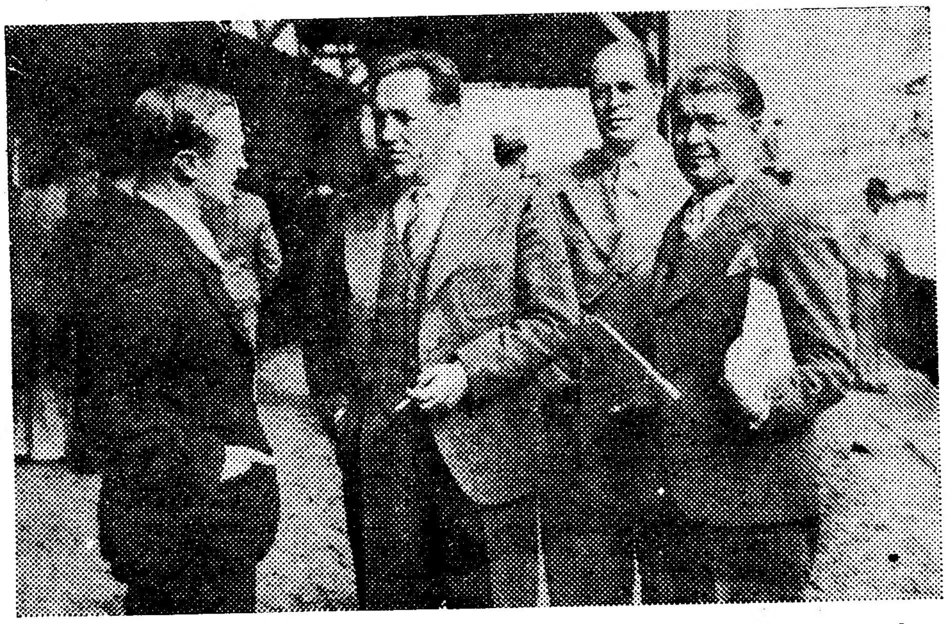
A mulher busca sempre defender-se do mal estar frequente destes periodos e preservar-se da depressão fisica e moral que êles lhe provocam.

Com COSMETINA, «para uso externo», a mulher resolve o problema do seu bem estar, podendo ter confiança absoluta na sua eficácia.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Av. da Liberdade, 35 — LISBOA
A' venda nas boas casas

AS LINHAS AEREAS PARA A AMERICA DO NORTE

O celebre aviador Codos e um representante do ministerio do Ar francês partiram hoje para os Açôres



O aviador Codos conversando com o nosso redactor antes de embarcar para os Açores

A ligação aerea Europa-America do Norte está na ordem do dia, pelos esforços que alemães e franceses realizam, no sentido de tornar um facto esse belo sonho de ha tantos anos.

Hoje, embarcaram no «Lima» para os Açôres — por uns e outros reputados como escala ideal para a futura linha — os srs. Luis Castex, representante do ministerio do Ar francês, e o conhecido aviador francês Codos, chefe-piloto da «Air France», que são acompanhados pelo delegado do governo português, sr. capitão Inacio Francisco da Silva. Estiveram, a bordo, a despedir-se, entre outras entidades, o sr. Ostroge, pela Legação de França, e Lionel Raoul Duval, director da agencia Havas.

Codos — que pela primeira vez vem a Lisboa — é uma entrevista em qualquer parte do mundo. E nós não quisémos perdê-la.

Antes de mais nada, uma resumida biografia do admiravel piloto dos grandes «raids»: em 1929, com Costes, bateu o «récord» mundial de distancia em circuito fechado, percorrendo 8.029 quilometros; em 1931 foi, com Róbida, de Hanoi a Paris, em 31 dias e 4 horas; em 1933, com Rossi, fez o vôo Nova York-Rayak (Síria), batendo o «récord» mundial da distancia em linha recta (9.104 quilometros); em 1934, tambem com Costes, partiu de Paris, para ir até S. Francisco da California, mas teve de aterrar em Nova York, por avaria; e já este ano, com o mesmo celebre piloto, fez uma tentativa para ir directamente de Marselha a Buenos Aires.

— A meio caminho, sobre o Atlantico, já a 1.500 quilometros de Dakar, tivemos de retroceder, aterrando em Cabo Verde. A organização aerea existente naquele arquipelago português serviu-nos de muito, pois não só nos permitiu a aterragem, mas permitiu que pudessemos voltar a descolar para Paris, sem sequer termos metido gasolina. Agora, interesso-me, particularmente, pela aviação comercial, como chefe-piloto da «Air France».

E veio a historia da missão:

— Em julho do ano passado, o ministro do Ar francês, general Denain, depois dos magnificos resultados obtidos no Atlantico Sul, decidiu começar duma maneira positiva o estudo da ligação aerea Europa-America do Norte. Depois duma primeira viagem a Lisboa, para tomar contacto com as autoridades portuguesas, foi enviada aos Açôres, em novembro passado, uma missão composta pelo primeiro tenente Nomy e pelo sr. Louis Castex, encarregado de estudar naquele arquipelago as possibilidades de amaragem, de aterragem, os recursos de toda a especie, a parte meteorologica, a T. S. F., etc. Executaram-se diversos vôos nas principais ilhas açoreanas. E pela primeira vez amarou um hidro-avião em dois lagos situados na ilha de S. Miguel. No regresso desta missão, os relatorios apresentados animaram o ministro do Ar francês a tomar a peito a organização dum projecto de experiencias no Atlantico Norte, tendo os Açôres como base. Desde que foi nomeado ministro do Ar, o sr. Pierre Cot resolvêu mandar-me aos Açôres vêr as possibilidades de aterragem, acompanhado tambem pelo sr. Louis Castex que, como representante do ministerio do Ar, é o traço de união entre a anterior missão e esta. O governo português teve a gentileza de mandar connôsco um seu delegado, o professor da Escola Militar, sr. capitão Inacio Francisco da Silva, distinto engenheiro, perito nas questões de infraestrutura. Depois de se pôr em contacto com este delegado, e de ter visitado a presidencia do Conselho, os ministerios da Guerra, da Marinha e dos Negocios Estrangeiros e o sr. general Silveira e Castro, a missão teve uma longa entrevista com o sr. major Alfredo Sintra, no Conselho Nacional do Ar. E não podemos esquecer tambem as amabilidades que connôsco teve o nosso ministro, sr. Amé Leroy, a quem estamos agradecidissimos, bem como a todas as entidades portuguesas com quem tratámos.

Uma observação curiosa:

—Como vê, o ministerio da Ar francês procede prudentemente e não se lança num assunto tão delicado senão procedendo por «étapes».

—Julga que a linha virá a ser feita com aviões de rodas ou com hidros?

—Não tenho uma opinião preconcebida. Se já soubesse como havia de ser, não tinha necessidade de ir estudar o problema. Só depois desta viagem poderei ter uma opinião assente. Mas uma cousa lhe posso dizer: é que estou convencido de que em breve será vencido o chamado «obstaculo» do Atlantico Norte...

EPISÓDIOS DA

Alguns aspèctos tragicos d

(Do nosso enviado especial)

TOLEDO, 5.—E' uma cidade livida, espectral, que a guerra descarnou da sua beleza. Ha ossadas de ruinas por toda a parte: o Alcaçar com a sua torrente de lava, as suas muralhas enormes e desmanteladas, onde a metralha vem de novo bater, mas de longe, rasgando mais as feridas, a sua praça de nome moruno, onde agora uma leva de presos começa a limpar o entulho; as suas igrejas fechadas, depois dum saque imundo e sobretudo, as suas ruas lageadas de granito, abandonadas, cinzentas e tristes entre altos palacios, onde a morte parece ter entrado, misteriosamente, não se sabe se por esta ventana, se por aquela frincha. O dia está soturno. O frio e a chuva castigam já os montes, onde se combate, num ultimo reduto de energia, vencido pelo Tercio. A cidade tão habituada está á metralha, que nem sequer repara no circulo de fogo que a envolve. Este barulho irritante, que nos morde a carne e os nervos, é, para ela, um silencio relativamente calmo, como que o bater dum coração doente—mais lento agora. Metade da população fugiu, desordenadamente, e ainda não voltou. Anda pelos campos ou foi-se a Madrid, na esperança de melhores dias, que serão piores. Os *rojos* criaram a *psicose* dos mouros. Pintaram-nos como onagres, mais terriveis que Tamerlan, talando os desertos da Mongolia. De sorte que, ontem, domingo, apesar do sorriso do sol, as lindas toledanas não sairam á rua. Nem ontem, nem hoje. Passa agora, por mim, um falangista, romanticamente abraçado a uma anfora esbelta, quasi portatil, da calle de Silleria; mas não faz numero, não enche a rua. A cidade não saiu ainda do seu pesadelo. A insonia tragica continua. Esse terrivel *paquec* espanhol persiste, á traição, sem consequencias estrategicas, não chegando mesmo a desmoralizar. Dizem-me que ha comunistas metidos em cisternas, com agua pela cintura, guardados pelas carabinas do Tercio—e eu acredito. Mas duvido, porém, como se afirma, que no subterraneo de um quartel estejam escondidos, com suas familias, cento e cincoenta milicianos. A morte é certa, sem viveres, nem a grandeza do romantismo das muralhas orgulhosas do Alcaçar, ali ao sol, esfarrapadas na sua gloriosa e heroica redenção. Vou até lá. A pequena cidade está deserta. A chuva avivou no patio a mancha vermelha da execução do oficial russo que manejava uma bataria de 15,5. Carlos V, no meio dos destroços gigantescos, destroços de colunas partidas, até mesmo das bandeiras esburacadas pela metralha, continua de pé, fóra do seu pedestal, mas de pé. Ha homens na historia que caiem sempre assim.

No parapeito duma janela, vejo um posto de vigilancia que, de telemetro em punho, observa as posições dos inimigos, cada vez mais distantes.

A paisagem, com o seu cenario de destruição, sob a agonia do outono, é mais triste, mais tragica, mais espiritualmente toledana.

As cinzas dos homens e as cinzas da Natureza—na poeira fina e impalpavel dos seculos. Os mortos foram queimados. No seu campo santo de abandono só restam algumas carcassas de automoveis, que dir-se-ia flutuarem nesta tormenta colossal de entulho. Uma caveira muito branca sorri, tragicamente, entre brazas de carne consumida. Um amador de anatomia vai identificando demoradamente os ossos da vitima. E' uma lição cruel. Vou ao muro dos mortos, que emparedados devem estar ainda a ouvir o fracassar das granadas, em vulcões de fogo. O *teniente* já tem um nome. Chama-se Aleman. Uma herva, rala e palida, cresce no muro piedosamente, lembrando-se das flores que hão de vir. Balas perdidas, com um som agudo, silvante, perpassam entre as ameias derruidas da velha Alcaçova, mas já não fazem mal.

Mais um retrato marcial que cai da parede, mais um rumor de pedra que se desprende, ligeiramente, como a areia duma ampulheta. Ha pombas já entre as ruinas, como sempre. Porque vieram?

Agora é que se sente ao atravessar estes subterraneos lobregos, onde as proprias frestas estão emparedadas de escombros—o que foi a miseria e a grandeza da gente do Alcaçar, cadetes e não cadetes, as mulheres que levavam munições aos parapeitos, e os oficiais da guarda civil e de artelharia que, de pistola em punho, corriam ao patio, já invadido, repelindo o assalto das milicias. Um para salvar cem vidas num subterraneo, ante a mina, que vinha detonando de longe, com a sua erosão viva de metralha—levara quarenta dias a abrir—caíu, gritando: *fujam!*

Saio do Alcaçar e procuro a casa de Cervantes. Nada mais resta que este letreiro indeciso, em velho azulejo de arte:

Poz...
De la...
Monument...
Tonico Arte...

Ruas inteiras nas vizinhanças do Alcaçar desapareceram. A zona de fogo abrange centenas de metros. Empenas que, vagamente, conservam a sua verticalidade e que se desmoronaram; entulho de tudo, pedras e trastes, sacadas de ferro e objectos duma ridicula intimidade, o retrato de Gaona, em bilhete postal, trincheiras de sacos de areia, que ficaram, botas, sapatos, chapeus velhos, cacos de granada,—travejamentos que ainda fumegam, lixarada enorme, onde tudo se amolga que já não vale nada, e valia tudo.

Visito o hospital de Santa Cruz, museu arqueologico com o seu portal de marmore tão trabalhado como talha de altar. Lindo e destruido. As janelas estão pejadas de sacos de trincheiras. As balas decapitaram os santos nos seus nichos. Ha ressurreições que morreram e calvarios que se estilizam de dôr, na tapeçaria dos relêvos da fachada. Lá dentro é o paver! E' a maior destruição de Toledo, não tão grande como o Alcaçar, visto sob o aspecto de massa arquitectonica, mais confrangedora e tragica do que irreparavel, para os que amavam apaixonadamente em Toledo a saudade da sua evocadora beleza. As estatuas de alabastro, «canonigos» velhos senhores de Castela, das cronicas de Almaviva e mais do presente, donatarios e fundadores de caridade, foram alvejados pela metralha. O mesmo sucedeu ás telas dos flamengos, os *lienzos* de Ribera, as pequenas taboas goticas, tão preciosas que se conservavam em vitrines, As tintas saltaram, e as virgens decepadas, as santas de Murillo, o languido e precioso Muril-

SABADO inauguração da temporada no **TIVOLI**

O filme de Eddie Cantor

AS MIL MENTIRAS

classificado pelo juri de jornalistas e criticos como — UM FILME DE GRANDE ESPECTACULO —

RETIRO DA SEVERA (Salão)

Telefone 2 8071

Sessão da Moda — A distinta actriz **ADELINA FERNANDES**
Daniel Martins (imitações) — As melhores *Cantadeiras e Cantadores*

ARMANDINHO

A's quintas-feiras consumo minimo obrigatorio por pessoa Esc. 5$00

ENTRADA FRANCA ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ RESERVE A SUA MESA

GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As ruinas de Toledo--a cidade adormecida

..., maior do que Rafael, no *renacimiento* da pintura espanhola—já não sorriem, não rezam, entre *rejas* côr de carne e doirados anjos, de brincados e fôfos caracois. Tudo perdido na voragem da guerra! Tenho, então, neste ambiente revolto, desordenado, escalavrado, entre um rapazito que, na sala de pintura, aquece a sua sopa numa mesa sumptuosa de talha, que, no patio, mostra restos de comida, a nota humana que tambem é preciso acusar, seja ela qual fôr. E' um guarda civil, que vem do Alcaçar, agora que quando ele, sem se render, abriu as portas ao vencedor. A barba crescida dos herois, e no bolso o estilhaço de granada, que se lhe enterrou no braço. Envelheceu na Benemerita, cumprindo sempre e agora melhor do que nunca. Tambem ele—diz-me—fez o seu dever. Ele, como os outros, sob a legenda já romantica, que a historia fixou, dos bravos do Alcaçar—os cadetes! Mas andam um pouco esquecidos. Na sua farda modesta, esfarrapada, suja dos detritos dos subterrâneos do palacio velho dos reis, assentava bem uma condecoração.

Subo pelo que foi uma rua e hoje é um cataclismo. Mais tiros ao longe. Não é nada! O *paqueo* duns tantos que andam fugindo pelo campo. A artelharia vai, porém, batendo as serranias, levando cada vez mais longe, cinquenta metros de alça, os seus projecteis de infalivel trajectoria. De novo atravesso a praça Zocodover, com o seu nome moruno, de tempos *mui viejos*, antes da Espanha ser Africa, na Peninsula. As colunas da praça, neste lado, enterradas entre escombros, torcidas ou inclinadas, como uma floresta batida pelo vento, parecem dansar na sua imobilidade. Num acaso, ficou intacto, com o seu distico moderno, 1880, mais ou menos, um lindo arco, em cujo entablamento se lé:—*Plaza de la Constitution.*

Zocodover é lixo, muito lixo, e manchas de sangue, numa infinidade de ratos mortos e gatos alvoroçados que, apesar da fome, não se atrevem ao banquete.

Como sempre, os terriveis roedores saíram das casas ,num pressentimento instintivo, antes das paredes ruirem, sob a tragedia do fogo ou da metralha.

A limpeza humana esforça-se para dar á cidade um *certo ar*, mas é impossivel. Ha montanhas de detritos por toda a parte. Durante dois meses, tudo parou—menos a *morte*. Ela está aqui, ali, como que aniquilando o coração da cidade. Tem *vida*, uma vida horrivel. A mascara duma mumia não infundiria mais repugnancia, mais tristeza. Os «comercios» ainda não abriram. Um ou outro mais corajoso no Zocodover, acendeu a luz sob a melancolia formal dêste dia molhado e friorento, com o seu fino manto de neblina.

O que esta gente deve ter passado!

Acordavam-na ás 10 e 11 da noite, com ordem de evacuar a cidade. De madrugada, perdida nos campos, via Toledo desaparecer envolta num *simoun* de fumo. A mina rebentara. Um torreão do Alcaçar, inteiro, saltara nos ares, com um ruido de cataclismo, que se ouvia a dez leguas. Era o fim do mundo? Não, a vida que recomeçava. Um dia—isto conta alguem que viu—um avião nacionalista foi abatido num campo proximo. Um dos tripulantes morreu. O outro, porém, teve sorte pior. Foi arrastado pelas ruas e as mulheres, em delirio, arrancaram-lhe os cabelos e os olhos, mutilando-o depois barbaramente.

— Mas viu? — pregunto ante tão horrivel crueldade.

Este homem não mente, como não mente o velho que, depois dum cigarro oferecido, narra que duas viuvas e uma linda rapariguita foram atrozmente acossadas pelo mulherio do bairro, por se terem persignado ao passarem numa igreja. Dá-me nomes e acrescenta:

—Foi tão horrivel que os milicianos, apiedados, as mataram na *calle!*

E' talvez por tudo isto que sentem mais a tristeza, o vacuo enorme desta cidade. As ventanas não se descerraram ainda e nos labirintos das ruas toledanas raros são os que transitam. Os *niños* ficaram brincando na lama ou recolhendo na montureira de dois meses de assédio vermelho, as latas e os cartuchos expostos num verdadeiro «Rastro» madrileno. Por vezes ouvimos farrapos de conversas. Paco toledano, *abuelo* respeitavel, encontra Ramon, *sastre* ou *albanil* de seu oficio. E' uma explosão de alegria.

—*Hombre, tu vives!*

Então, esquecem tudo, as *colas* nos *despachos de pan* e nas *lecherias* e quando eles, medrosos, fugindo ao serviço de milicia e ao fuzilamento, no muro da casa de El-Greco, mandavam os filhos ou os netos á rua, confiados em que ninguem lhes faria mal. Um de catorze anos, foi certa manhã para *colas* do leche. Subiu com um sorriso de coragem inocente, três perras chicas no bolso, e até hoje, senhores, ainda não voltou... Junto ao muro tragico tombou nessa noite uma criança...

Desapareceu uma das mais belas tradições de Toledo, a Virgem dos Alfileritos que, na *calle*, num *nicho votivo*, uma *cajita* aos pés, era a esperança ingenua das *novias* sem par. Um alfinete de oiro, de prata, mesmo vulgar, e a santa logo lhes arranjava casamento. Foi destruida...

O mesmo sucedeu a um grande Cristo que estava numa parede da *calle* de S. Tomé. Num gesto de dramatica beleza ficaram, apenas, os braços suspensos da cruz. O resto do corpo foi destruição, ressurreição!...

Caíu cêdo a noite num breve crepusculo de violetas outonais. O *paqueo* continua nos montes em redor da cidade, com sobressaltos de salvas cerradas. Enerva — e não é nada. Acenderam-se as luzes e as que estavam acesas, continuam. Quando vou ao hotel Castilla vejo sempre, dia e noite, duas *ventanas* abertas, que mostram as suas salas iluminadas. Uma casa de velhos moveis e vermelhos damascos decerto de aristocracia remediada, que a guerra espavoriu. Ainda não voltaram, mas os cadeirões de sala, no mesmo lugar, vão conversando dos ausentes queridos. Ha tambem na *calle* principal um reclamo teimoso. Uma enorme bota incandescente que não se apaga. Como reclamo não pode ser melhor. O pior é que a loja está fechada — hermeticamente fechada, como toda a cidade que o Tejo, Lethes silencioso e triste, envolve num funebre abraço...

ARTUR PORTELA

Está iminente a batalha de Madrid

As tropas nacionalistas entrarão na capital no «Dia da Raça?»

(Do nosso enviado especial)

TOLEDO, 6.

Está iminente o que a historia denominará a batalha de Madrid. Não é possivel prever o dia exacto em que a capital das Espanhas será, finalmente, vencida. No entanto, pode marcar-se um prazo: esta primeira quinzena de outubro, como convictamente afirmou o general Varela, que dirige agora todas as colunas do exercito do centro. Ha uma data, porém, que os espanhois devem querer retumbantemente assinalar. Trata-se da Festa da Raça, celebração que se estende da peninsula a todas as republicas sul-americanas, de lingua espanhola. Ora essa festa cai no proximo dia doze...

Mas ha outros prenuncios que não podemos referir, sem todavia forçar o segredo do estado maior. A linha da «frente» tem, nestes ultimos dias, progredido a fundo no terreno que fica a norte de Maqueda. Ocuparam-se hoje, nas imediações daquela vila, duas aldeias: Quismondo e Santa Cruz de Retamar.

As «harcas» marroquinas, que atravessaram o estreito, mal chegaram ás bases de concentração, partiram logo. São milhares de homens, com a sua combatividade natural, tropa esplendida de choque, que o comando emprega no escalamento das montanhas arduas, deixando ao Tercio os combates á baioneta e á bomba de mão nas «carreteras» estrategicas.

O que resta ás milicias populares? As linhas de Navalcarnero, onde os dizem fortemente entrincheirados, e que os jornais de Madrid já chamam um segundo Marne. E' um arco de circo, militarmente desenhado para cortar as estradas Toledo-Madrid e Talavera-Madrid.

Getafe fica logo por detraz, mas a aviação inimiga dá sinais evidentes de fadiga—e daí quem sabe, talvez o governo da capital já não tenha confiança nela—pouca influencia terá na grande batalha. E' ás tropas coloniais que compete rasgar esse arco defensivo. Então, será o panico. Caída a ultima cobertura da capital, prevê-se a fuga desordenada dos dirigentes—por uma estrada, propositadamente livre, a de Aranjuez que tem ligação com Alicante e Valencia. As tropas nacionalistas não a querem tomar, não só por ficar muito longe do seu eixo de operações, mas ainda porque, «politicamente», lhes convem a fuga dos dirigentes. Contam que será menor a resistencia de Madrid, mais desordenada ainda do que está sendo.

Qual a estrada por onde avançarão as tropas? Não se sabe, e mesmo que o soubessemos, não o deviamos dizer.

Temos, porém, a impressão que todas as «frentes» activarão, em coincidencia. Ha, porém, uma coluna que penetrou no vale de Tietar que, pela sua constituição, pode acercar-se mais rapidamente do que qualquer outra da capital. A batalha está desenhada, mas o primeiro golpe, pairante como uma ameaça, não se sabe de que lado será dado.

Varela está desenvolvendo uma actividade notavel. Não abandona o teatro da guerra. Quasi se pode dizer que passa ali os dias. Da sua energia, do seu dinamismo. e do seu valor militar, esperemos tudo. Até aqui, como Yague, tinha por si a audacia e uma boa estrela que lhe prodigalizava autenticos milagres de estrategia. Agora tem mais um exercito que, nos ultimos dias, cresceu em homens e em material, grande parte conquistado ao inimigo, duma poderosa eficiencia.

Não esquecer que a perda de Toledo foi grave para Madrid. Quasi se pode dizer que fica sem cartuxos, ou, pelo menos, sem a sua maior produção. A coluna de 150 homens, que partiu de Sevilha, com meia duzia de camiões e dois velhos camiões, é hoje um verdadeiro exercito, com uma moral de aço embriagado de vitimas consecutivas. Não perdeu ainda uma posição, uma batalha.

A confiança é tão grande que muitos oficiais e o estado maior já escolheram antecipadamente. os hoteis e as residencias, onde se hospedarão em Madrid.

ARTUR PORTELA

Capitão Botelho Moniz

Chegou hoje a Lisboa, de automovel, vindo de Toledo, o sr. capitão Botelho Moniz, director do Radio Club Português, que visitou aquela cidade espanhola recentemente conquistada pelas forças nacionalistas.

O sr. capitão Botelho Moniz, que teve em Toledo uma recepção verdadeiramente entusiastica, acompanhou nos ultimos dias as operações militares que se desenrolaram naquele sector da frente de Madrid.

Emigrantes espanhois

A bordo do paquete alemão «Monte Sarmiento», seguiram hoje para a America do Sul cêrca de 300 emigrantes espanhois, que ontem chegaram a Lisboa, vindos de Vigo em comboio especial.

Constou á Policia que. o conhecido gatuno Pedro Maluco vinha entre os numerosos emigrantes espanhois, tentando fugir para a Argentina.

A bordo do «Monte Sarmiento», brigadas das Policias Maritimas, Investigação e Internacional, fiscalizaram rigorosamente a entrada dos passageiros, estando os agentes munidos de fotografias do «Pedro Maluco». As varias dependencias do barco foram revistadas, mas o gatuno não foi encontrado.

O «Monte Sarmiento», que procedia de Hamburgo, transportava vinte e sete espanhois vindos daquela cidade, os quais desembarcaram em Lisboa, tencionando regressar ao país vizinho logo que termine a guerra civil, pois estão absolutamente convencidos da proxima vitoria das tropas nacionalistas.

A mensagem a João de Barros

Por lapso, dissemos ontem que se encerrava hoje a assinatura da mensagem que vai ser dirigida ao eminente poeta João de Barros, e que deve ser enviada, por avião, no proximo sabado para o Rio de Janeiro.

Essa mensagem ainda pode ser assinada, hoje e amanhã, nos locais onde se encontram as listas, e que são as livrarias Bertrand, Aillaud-Lelos e Portugalia e na redacção do *Diario de Lisboa*.

Pescadores do bacalhau

O Gremio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, informa-nos de que o lugre «Trombetas» comunicou com a Estação Radio Maritima, ás 5 e 15 de hoje, dizendo que está a mil milhas de Lisboa com um carregamento de 4.300 quintais de bacalhau, pedindo a tripulação que se previnem as familias de que está toda a gente de saude a bordo.

Aterragem forçada

MOITA, 8—O alferes Tito Pavia, que pilotava o avião que ontem aterrou forçadamente em Alhos Vedros, voltou, hoje com dois mecanicos para examinar as avarias produzidas no aparelho. O furriel Baleizão, que ontem regressou á capital, foi antes tratado pelo sr. dr. Manuel Lopes Falcão no posto da Misericordia de Alhos Vedros.

Colegio «Fialho de Almeida»
CARNIDE-LISBOA—Telef. BEMF. 213
Internato-Sanatorio para rapazes
Ensino criterioso, trabalho intensivo e disciplinado, e saude ao mesmo tempo.
Preços baratissimos. Enviam-se propectos e recebem-se visitas.

São Luiz: Um filme que o público aplaudiu
ROSE MARIE
com Jeannette Macdonald e Nelson Eddy

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a clinica
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.° Telef. 24300

Barbosa & Costa, L.da
Tem em exposição **sedas e damascos** do mais requintado bom gosto **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

DR. ALBINO PACHECO

Estomago, figado, intestinos, neurastenia, etc.

Curas pela hormonoterapia
R. NOVA DA TRINDADE, 9

PARA CAMIONETES, CARROS Etc.

OLEADOS em PRETO e CORES

OLIVEIRA, SIMÕES, L.da - Av. 24 Julho 3 B

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 166. Telef. 26508.

Funerais
AGENCIA ALMEIDA
Largo do Mitelo, 13-14
Campo de Santana — Tel. 42406
Funerais a prestações
para coval desde . . 150$00
para jazigo desde. . 75$00
Orçamentos gratis
Empregado permanente

RELOGIOS

afiançados para bolso e pulso e **joias** com bons **brilhantes** só vende barato a Ourivesaria **Correia & Moura, Ld.a da R. de S. Paulo, 186**, proximo á Casa da Moeda.

PARTEIRA
Especialisada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos.
Consultas gratis.
R. Augusta, 275, 4.º

MAPLES

Em pele pregamoide veludos e mais tecidos modernos desde 90$00 vende o fabricante

R. Alves Correia, 55

CORREARIA
Victorino de Sousa, L.da
200 — R. dos Correeiros — 202

Arreios de trem e cavalaria, malas, pastas e artigos de viagens. Variado sortido de artigos para cães e o melhor sortido de artigos para caçador.

Ensina-se

a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano. Lições avulsas. — Rua do Jardim á Estrela, 25, r/c. dir.

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

Conhecem "SORELA"?

Fixem bem:
"SORELA" é um produto que interessa a toda a gente que tem cabeça; pois quem tem cabeça tem caspa e quem tem caspa está sujeito a ficar sem cabelo.
O uso da "SORELA", champoo em pasta perfumada, unico no genero, elimina radicalmente a caspa e fortalece o cabelo.
A "SORELA" interessa até aos bébés, por não conter alcalis nem sabões prejudiciais.
Mães portuguesas: Os vossos filhos, a sorrir, pedir-vos-hão que os laveis com "SORELA".
São seus unicos depositarios VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, LDA. Rua da Prata, 194 e 196 — Lisboa.
Cada tubo grande, para cêrca de 20 aplicações, Esc. 14$00; tubo pequeno, para 10 aplicações, Esc. 8$00.

Porte gratis para todo o Paiz - Descontos especiais para revenda
Distribuidores gerais: **SANTOS & BENSLIMAN** - Rua Aurea, 87, 3.º

Colegio Inglês
17, Rua Rodrigo da Fonseca

Este antigo e acreditado colegio de educação feminina, fundado em 1875, por onde têm passado centenas de senhoras das melhores familias do nosso Pais, recebe alunas internas e externas, ás quais ministra uma solida educação baseada nos principios da moral catolica. Instrução primaria, liceus, francês, inglês, piano, gimnastica, etc. Reabre a 6 de Outubro. PEDIR CONDIÇÕES. ESTÁ ABERTA A MATRICULA.

PELES PARA ABAFO
TELEFONE 28157
Raposas, de qualquer qualidade, Golas, Capas em lindas peles de primeira escolha, Lebres em todas as côres, etc.
Quando V. Ex.a precise deve comprar na PELARIA CONFIANÇA, Rua da Palma, N.º 3.
Esta casa curte, tinge e confecciona, pelos mais recentes figurinos.

COLEGIO PARISIENSE
PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS
Rua de S. Sebastião da Pedreira, 26 — Rua Martens Ferrão, 9
LISBOA — Telefone 4 4681
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Instrução Primaria — Cursos do Liceu e Conservatorio
Exame de admissão ás Faculdades
CURSO DO MAGISTERIO PRIMARIO
Desenho artistico - pintura - encadernação - corte - arte aplicada
CAPELA PARA CULTO RELIGIOSO ás educandas cujas familias o desejam
AS AULAS REABRIRAM A 7 DE OUTUBRO

ESTAÇÃO DE SERVIÇO
BOSCH E EXIDE
COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA A TODOS OS EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS DE AUTOMÓVEIS
FORMAÇÃO — CARGA E REPARAÇÃO DE BATERIAS
LISBOA - LARGO DO DIRECTÓRIO, 16 - TELEF. 2 0785

XXV-EXPRESSO POPULAR

vai em 11 de Outubro
a Sant'Iago do Cacem e a Sines

Ida e volta: do Barreiro, 25$00; de Lisboa-T. Paço, 28$00.

Horario: Lisboa partida 7 e 20; Barreiro partida 8 e 02; Sant'Iago do Cacem chegada 11 e 48, partida 14 e 18; Sines, chegada 15 e 01, partida 17 e 12; Sant'Iago do Cacem, partida 17 e 59, Barreiro, chegada, 21 e 41, Lisboa, chegada 22 e 21.

Bilhetes á venda nas estações do Rossio, do Terreiro do Paço e do Barreiro. Esclarecimentos pelo telefone 2 4031. Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

MOSAICOS
Goarmon & C.a
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

Cimento branco
"Leão"
QUALIDADE SUPERIOR
SECIL
Companhia Geral de Cal e Cimento
Rua do Alecrim, 45, 1.º — LISBOA
TELEFONE 2 8201 — 2 8202 — Est. 397

Corte e guarde

Cafés lotados

	C/Ko
Comum	5$60
Suave	7$60
Superior	10$00
Mariazinha	12$00

Cafés puros

Lote especial n.º 14	14$00
» » » 15	15$00
» » » 16	16$00
» » » 18—Maria.	18$00

Cafés simples

Angola extra	8$80
Cabo Verde	20$00
Moca	16$00
Novo Redondo	10$00
Rio	14$00
Santos	14$00
S. Paulo	14$00
S. Tomé	20$00

Cevadas

Comum	2$40
Santa, Especial	4$00
» com Chicoria	4$40

Chicória

Moida, pura	4$80

Cacaus Puros

Com Açucar	8$00
Comum	12$00
De 1.a	14$00
Extra fino	16$00
» » baunilhado	18$00

Chocolates

Em pó, fino		12$00
» » baunilhado		14$00
» pasta » fino	uns 30 grs.	$50
» » economico	» 100 »	1$00
» » de 1.a	» 130 »	1$50
» » baunilhado	» 130 »	1$80
» » de 1.a	» 330 »	4$00

Farinhas

Alimento	8$00
Arroz	4$00
Cevada, torrada	4$00
Fava, torrada	4$00
Favacau	6$00
Trigo, torrada	4$80

Há-de-lhe ser útil

Chás avulso

	C/K.º
Preto de Ceilão, comum	40$00
» » » fino	50$00
» » » superfino	60$00
» fino aromatico	30$00
» das ilhas	24$00
» inglês, fino	50$00
» » superfino	60$00
» Oolong, fino	50$00
» » formosa	60$00
» » superfino	70$00
» Pouchong, X X X	6.$00
» » Mandarim	64$00
» » P F F	65$00
Verde, Hyson, comum	40$00
» » fino	50$00
» » Cardial	60$00
» » » superf.	70$00
Verde, Perola, de 1.a	50$00
» » fino	60$00
» » superfino	70$00

Chás em pacotes
d'A Mariazinha

	25 grs.	50 grs.
Preto, inglês, fino	1$25	2$50
» » superfino	1$50	3$00
» Oolong, fino	1$25	2$?0
» » Formosa	1$50	3$00
» Pouchong X X X	1$50	3$00
» » P F F	1$65	3$30
Verde, Hyson, fino	1$25	2$50

Misturados
(preto e verde)

Comum	$80	
Fino	1$25	2$50
Oolong e Hyson, superfino	1$75	3$50
Pouchong e Perola	1$50	3$00

Chás diversos
em pacotes

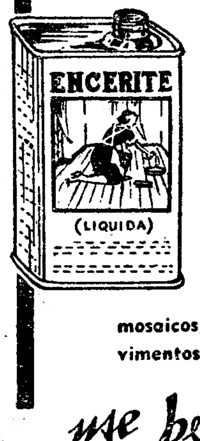
Celeste p. (20 gr. 1$)	50 gr.	2$50;	100 gr.	5$00
Gorreana, preto	50 »	2$00;	100 »	3$50
» verde	50 »	2$50;	100 »	4$50
Horniman's preto	50 »	3$75;	100 »	7$50
Layons, preto	50 »	3$75;	100 »	7$50
Lipton, preto	50 »	3$75;	100 »	7$50
» verde	50 »	3$75;	100 »	7$50
Olong XXX preto			100 »	6$50

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Lutuosa Nacional
Rua Vitor Cordon, 31, 2.º — Lisboa
Telefone 25084

Concede subsidios de 5 a 20 contos, pagaveis ás familias ou beneficiarios dos associados.
Admissão desde os 18 aos 45 anos de idade. Cotizações minimas desde 7$00 a 45$00 mensais.
Peça propostas ou quaisquer outros esclarecimentos, que rapidamente será atendido.

Para bem encerar...



mobílias, lambris, tectos em madeira, papeis lincrusta, etc., é indispènsável usar a ENCERITE LIQUIDA.
Para dar côr, encerar e lustrar soalhos, mosaicos, oleados, parquês, pavimentos de corticite, etc.

...use Produtos
ENCERITE
A venda em tôdas as drogarias e outros estabelecimentos do País, Ilhas e Colónias

HAVAS

ESCRITA A' MAQUINA
O melhor ensino. Sala á parte para as alunas. Professoras especializadas.
ESTENOGRAFIA
Ensino individual. Sistema Marti
Escola Comercial Portuguesa
Rua do Arsenal, 54, 3.º

ESTRANGEIRO

PELES
Rapozas argenté, croizé, etc. Lindas capinhas, golas e toda a variedade de peles nacionais e estrangeiras, a preços de armazem
Curte, tinge e conteciona
Casa Anão-R. Fanqueiros 376-2.º

O partido trabalhista inglês

ocupa-se da situação na Palestina

LONDRES, 8.—Na conferencia do Partido Trabalhista, em Edimburgo, foi esta manhã apresentada uma moção acerca da situação na Palestina. A moção reconhece que os interesses dos trabalhadores judeus e arabes só podem ser bem servidos por uma cooperação cordial, e deplora que as questões de raças e de religiões ameaçam destruir este grande projecto humanitario e privar o povo judeu da oportunidade de desenvolver a sua propria politica social e as suas instituições culturais.

Na referida moção exprime-se ainda a esperança de que o Governo Britanico, em conformidade com os termos do mandato que lhe foi conferido e com as obrigações que sôbre ele impendem de desenvolver o país tanto no interêsse dos arabes como dos judeus, tomará todas as medidas necessarias para terminar com as desordens presentes.

A Conferencia manifestou a sua confiança que, uma vez a ordem restabelecida, se procurará, por processos de conciliação, assegurar o desenvolvimento da Palestina, na ordem e no socego. Reconhecendo o facto de a situação da Palestina fazer deste país um ponto estrategico de extrema importancia e um objecto de ambições imperialistas, a Conferencia entende que, no interesse da paz mundial, aquele país devia ser colocado debaixo do contrôle duma comissão internacional. No entanto, assentou na continuação do mandato britanico estabelecido pela S. D. N., para assegurar identicas soluções economicas a todas as nações e para garantir uma protecção ás minorias.—(Havas).

Morte dum artista espanhol

MADRID, 8.—Faleceu nas Asturias o conhecido desenhador Francisco Sancha. Sofria ha anos dum cancro no estomago.—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Reich deseja que se elabore um novo Pacto de Locarno

BERLIM, 8.—Os jornais salientam que, embora reclame uma prévia e cuidadosa preparação, o Reich deseja cada vez mais a reunião da Conferencia das Cinco Potencias, para a elaboração de um novo Locarno, pois dessa reunião deve resultar a consolidação da paz europeia. E', porém, logico supôr — acrescenta-se — que essa preparação não é possivel sem a colaboração cordial da Italia. Crê-se mesmo que Berlim não entrará em negociações, se Roma estiver ausente.

O «Angriff» diz que a Italia, não abandonando a S. D. N., embora se conserve afastada, inutiliza os planos de Litvinov, que desejaria ver aquele país deixar o Conselho. A «Koelnische Zeitung» diz que a S. D. N. perdeu a direcção dos negocios europeus. Anda á deriva, o que faz aumentar o perigo de Moscovo.

A agencia oficiosa «Iskra», de Varsovia, diz que Litvinov tem um objectivo: Dificultar ou tornar impossivel a reunião das potencias locarnianas, por temer que dele resulte a deminuição da influencia sovietica em França.—(Americana).

O chefe do governo turco visitará a Inglaterra?

IZTAMBUL, 8.—Apesar dos desmentidos, insiste-se que provavelmente o chefe do governo, Ismet Pachá, irá a Londres no presente outono, para tratar de varias questões internacionais importantes com o governo inglês. Embora não esteja marcada para já a discussão de um pacto do Mediterraneo oriental, é quasi certo que virá a tratar-se de um acôrdo desta natureza.—(Americana).

A questão de Dantzig continua a preocupar a Polonia

VARSOVIA, 8.—Continua a acção policial contra os socialistas dantziguenses. A maior parte dos chefes estão, presos e outros foram obrigados a esconder-se; alguns, porém, conseguiram fugir para a Polonia.

O comissario geral da Polonia em Dantzig conferenciou com o Presidente do Senado. Segundo o «Vor-Posten», orgão nazi, tratou-se da nova missão confiada á Polonia pela S. D. N. quanto a Dantzig. A Imprensa polaca de oposição protesta contra a «passividade» da politica polaca que parece tolerar a união de Dantzig ao Reich.—(Havas).

Politica francesa

Uma busca na sede do partido do coronel La Rocque

PARIS, 8.—A policia iniciou esta manhã uma busca na sede do Partido Social Francês. O coronel de La Rocque assiste á busca que deve durar todo o dia.

A diligencia, explicam do Palacio da Justiça, filia-se no processo intentado o mês findo contra aquele partido por «constituição de uma Liga dissolvida».—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

A Feira Internacional de Amostras

RIO DE JANEIRO, 8.—A comissão organizadora do pavilhão da Republica argentina, instalado na Feira Internacional de Amostras, está a tratar da exposição do seu magnifico mostruario. A sr.ª D. Darcy Vargas, esposa do presidente Getulio Vargas, foi convidada para presidir á comissão de senhoras brasileiras que farão a venda e distribuição de artigos de caridade expostos na referida Feira Internacional.—(Americana).

Cheias que causam prejuizos

PORTO ALEGRE, 8.—As enchentes do rio Guayba tem prejudicado grandemente esta cidade e as suas vizinhanças.—(Americana).

Desastre ferroviario

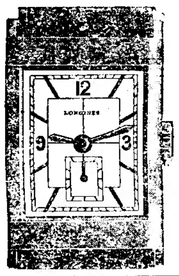
AMSTERDÃO, 8—Perto de Woerden descarrilou um comboio de passageiros. Do desastre resultaram 1 morto e 1 ferido em estado grave. E' de recear, porém, que o numero de vitimas seja mais elevado.—(Havas).

A agitação na Palestina

LONDRES, 8.—Os chefes da agitação arabe, presos na Palestina, serão desterrados para a ilha de Santa Helena ou para a de Perem, no Mar Vermelho.—(Americana).

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601

PALACIO AVIZ
direcção do
TOMAZ ESPANHOL
Especialista em Permanente ao preço de 35$00 e 50$00 tudo incluido, garantidas por 10 meses
Telefone 2 8314
Largo do Calhariz, 17 s|l
(em frente á Caixa Geral de Depositos)



LONGINES
Apresenta o novo calibre 25,17 com Dupla Campa contra poeira e Humidade.
MARAVILHA DE CONSTRUÇÃO
Cuidado com as imitações terminadas em INES

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

DÔR DE CABEÇA
DÔR DE DENTES
GRIPES E CONSTIPAÇÕES
GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO, NEM OS RINS E NÃO PRODUZ ACIDEZ NO ESTÔMAGO
Cada comprimido $60
PRODUTO DOS LABORATORIOS RAUL LEITE
Depósito: — R da Prata, 208, 2.º
LISBOA
HAVAS

UMA BATERIA DIFERENTE DE TODAS!
• Está só em campo!
• Não tem substitutos!
Há só uma WILLARD THREAD RUBBER. O maior melhoramento introduzido na fabricação de baterias. O separador Thread Rubber é um exclusivo WILLARD que o inventou e aperfeiçoou.
Não esqueça: WILLARD THREAD RUBBER é, além da melhor bateria que se fabrica, a mais economica que pode adquirir.

C. SANTOS, L.DA — Rua do Crucifixo, 57 — Lisboa
Willard

SEQUEIRA CARDOSO
MOTTA PEREIRA
MEDICOS
Doenças da boca e dentes
Consultas das 12 ás 19 horas
R. do Ouro, 292, 2.º, D.
Telef. 24478

ULTIMAS NOTICIAS

MOBILIARIO E TAPETES DE ARRAYOLOS
Preços sem competencia
Rua D. Pedro V, 31-37

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A tomada de Santa Cruz de Retamar permite ligar em breve os sectores de Toledo, Gredos e Guadarrama pela estrada de Avila a Maqueda

BURGOS, 8—(Do enviado especial da «Havas», Jean d'Hospital):—*Foram as tropas de infantaria e cavalaria, marchando pela estrada de Caceres a Madrid na direcção de Navalcarneiro, que se apoderaram de St.ª Cruz de Retamar. Procedeu o ataque um curto mas violento bombardeamento, visto que os «vermelhos» haviam protegido as imediações da localidade com solidos entricheiramentos defendidos por arame farpado. A cavalaria efectuou um largo movimento de reconhecimento pela esquerda e os legionarios atacaram ao mesmo tempo de frente e pela direita. O inimigo só recuou depois dum combate animadissimo, mas não aceitou a luta corpo a corpo. Como tem acontecido, nas lutas procedentes neste sector, o inimigo retirou em desordem e sofreu, por isso, perdas elevadas. A aviação cooperou vigorosamente.*

A tomada de St.ª Cruz de Retamar é uma operação complementar da manobra audaciosa do Exercito de Varela, que levou á conquista de Toledo. Para bem se compreender é preciso ter presente que a «frente» oeste de Madrid formava um papo que os nacionalistas pelo norte, vindos de Avila, pelo centro, vindos de Arenas de S. Pedro e pelo sul, provenientes de Maqueda, foram submetendo sem pressas mas regularmente. Apanhados entre as colunas que operavam no norte que atingiram Cabreros e St.ª Cruz de Retamar e as do sul, os elementos inimigos, que se conservavam na Serra de Gredos, vêem-se obrigados a retirar para não ficarem cortadas as suas bases. A queda de S. Martin de Val de Iglesias não pode tardar. Rectificada desta forma a «frente» a oeste da capital fica colocada entre três linhas formando três lados de um quadrado. A tomada de Retamar tem ainda uma outra consequencia que não se deve perder de vista: permitir, dentro de breve tempo, a utilização da estrada de Avila a Maqueda, de importancia capital para ligação rapida entre os sectores de Toledo, Gredos e Guadarrama. No primeiro destes sectores os nacionalistas estão a 55 quilometros de Madrid, no segundo, a 58 e no terceiro a 42.—(Havas).

Nos sectores de Toledo e Navalperal

MADRID, 8.—Informações colhidas pelo representante da Havas: No sector de Toledo não houve ontem nenhuma modificação. A artelharia governamental continua a bater as posições dos insurrectos em Bargas e as forças leais conseguiram não só cortar as tentativas de avanço dos rebeldes para Olias e Cabanas, mas tambem repeliram o inimigo em direcção a Birgas. Ontem á noite havia a impressão de que o sector de Toledo será dentro em breve teatro de importantes operações. Outro sector interessante é o de Navalperal, ao sul da serra da Guadarrama e ao norte de Santa Cruz del Retamar. O dia de ontem decorreu terrivel neste sector. Nesta região já gela de noite e os soldados receberam roupas de abafo, envergando os famosos «poncho» que os espanhois descobriram nas cordilheiras de America central. Os insurrectos continuam a atacar com a sua cavalaria de marroquinos, mas esta deparou com as metralhadoras leais, tendo sido obrigada a recuar e abandonando no campo numerosos cadaveres, além de seis prisioneiros com armas. Três dêstes prisioneiros tinham ao pescoço um crucifixo e sôbre os albornozes imagens da Virgem do Pilar, patrona de Saragoça e de quasi todos os fervorosos catolicos espanhois. Na sua retirada, os cavaleiros marroquinos chegaram proximo de Hayos del Pinares. Os insurrectos atacam em todo o sector. Nos ultimos três dias os seus inumeros aviões lançaram mais de 2.000 bombas na região. As forças leais organizaram fortes patrulhas para desembaraçar o sector dos cavaleiros marroquinos, os quais certamente estavam isolados, mas podiam ameaçar a circulação na estrada Navalperal-San Martin de Val de Eglesias. Ao fim do dia de ontem a situação não se tinha modificado, mas previa-se para hoje novas operações.—(Havas).

São contraditorias as noticias sôbre a situação de Oviedo

HENDAYA, 8.—Continua a reinar a incerteza com respeito á sorte de Oviedo, pois as forças adversas transmitem informações exactamente contraditorias relativamente á situação. A' meia noite o posto governamental de La Fuelguera comunicou para Barcelona: «As tropas republicanas atacaram novamente Oviedo em três pontos diferentes, obrigando as forças do general Aranda a refugiar-se no interior da cidade. As nossas milicias apoderaram-se de San Pedro de Rosarios e do bairro de San Ramon. O alto Comando tomou disposições para que as nossas tropas evitem o contacto com a população, pois na cidade lavra o tifo».

Por outro lado a Radio-Tenerife comunicou á 1 hora: «Aranda felicitou as suas forças pelo entusiasmo com que repeliram o ataque a Oviedo. O inimigo retirou com pesadas perdas, abandonando importante material de guerra. Uma coluna da Galiza continua o seu avanço vitorioso sôbre Oviedo».—(Havas).

Comunicado de Sandino

BARCELONA, 8.—O tenente-coronel Sandino, conselheiro da Defesa do Governo catalão, comunicou ontem á noite: «A nossa aviação fez vôos de reconhecimento e bombardeamento na região de Huesca. Nada de novo a assinalar no resto da frente».—(Havas).

Uma informação de Radio-Malaga

MALAGA, 8.—Radio-Malaga informa que no sector de Casares Manilva as tropas rebeldes cairam numa cilada, tendo retirado precipitadamente. Abandonaram 40 mortos, entre os quais o capitão Molina.—(Havas).

Morto por uma corrente electrica

GIJON, 8.—Na linha de transporte electrico de Ujo a Carmamena um fascista, que pretendeu cortar o cabo da potencia de 9.500 Volts, foi electrocutado.—(Havas).

Declarações do consul russo na capital da Catalunha

BARCELONA, 8.—O novo consul geral da U. R. S. S. em Barcelona, Wladimir Antonio Fovecensks, declarou aos jornalistas: «Ao vir de Moscovo e durante a minha viagem através de três paises diferentes tive ocasião de ouvir e ler um montão de mentiras com respeito a Barcelona. Dizia-se que a cidade se debatia na guerra civil, que os capitais tinham emigrado e que a miseria se fazia sentir entre o povo. Verifiquei, porém, o contrario. Na Catalunha o povo possui uma grande cultura e uma grande consciencia. O trabalhador é nobre, democrata e sincero, tendo um alto sentimento de justiça social. Reina a ordem em Espanha e deve-se esta ordem não á força brutal duma ditadura minoritaria, mas á disciplina consciente dos grandes perigos ocasionados pela insurreição das forças da velha Espanha. Esta ordem deve-se á estima e á plena confiança que o povo inteiro deposita no governo actual».

O consul acrescenta que num mês se depositaram nas Caixas Economicas de Barcelona 29 e meio milhões de pesetas. Observou igualmente que as casas de comercio trabalham normalmente, que todas as especies de empresas funcionam bem, que se renunciou á igualdade de salarios e que os tecnicos e os engenheiros conservam toda a sua actividade. Reconheceu que as milicias catalãs se disciplinam cada vez mais e que o comando unico é já uma realidade. Notou tambem a imponencia da manifestação de 6 de outubro, a qual significa que o povo tem confiança plena nos seus direitos e na sua força. O grito «Não passarão» é um grito unanime de firmeza e fé na vitoria. Verificou ainda a «grande mentira do separatismo catalão». Os chefes heroicos que dirigem os destinos da Catalunha só desejam colocar o povo catalão na vanguarda da luta em toda a Espanha contra a reacção fascista. Frizou seguidamente a simpatia do povo russo por esta luta, e anunciou a remessa de viveres como expressão dessa simpatia. Declarou tambem que conferenciara com os conselheiros das Finanças e da Economia, esperando que das conversações com eles resultará o importante desenvolvimento das relações comerciais entre os dois paises com grande proveito reciproco. Terminou dizendo: «Tenho plena confiança no futuro feliz que aguarda este povo, guiado por sentimentos muito elevados e muito nobremente representados por Companys».—(Havas).

Julgamentos em Barcelona

BARCELONA, 8.—No Tribunal Popular de Gerche começou o julgamento de 48 militares, acusados de terem tomado parte no levantamento efectuado naquela cidade em 19 de julho.—(Havas).

Primo de Rivera vai ser julgado?

ALICANTE, 8.—José Antonio Primo de Rivera, chefe da Falange Espanhola, que se encontra ainda preso nesta cidade, vai ser imediatamente julgado.—(Havas).

O «Lima» chegou a Tanger

TANGER, 8.—Fundeou neste porto o contra-torpedeiro português «Lima» que vem render o «Tejo» na Esquadra Internacional.

O duelo Starhemberg-Fey

VIENA, 8.—O principe de Starhemberg não recebeu até agora nenhuma comunicação verbal ou escrita do exchanceler Fey que constitua um desafio para duelo. Com efeito o major Fey recorreu para o Conselho de Honra dos oficiais do antigo exercito mas as deliberações dêste são rigorosamente secretas. O Conselho pronunciar-se-á sobre o caso.—(Havas).

Café Chave d'Ouro
Reabriu hoje o seu Salão de Chá. Selecção rigorosa.
Entrada por convites. Fornecem-se desde já os respectivos cartões no escritório do Café, todos os dias, das 5 ás 6 e meia. ORQUESTRA SOUSA PINTO

A situação em Inglaterra

Um discurso de John Simon

LONDRES, 8.—Num discurso que proferiu a noite passada em Cleckhoad, Sir John Simon, ministro do Interior aludiu á proibição do cortejo organizado no domingo pelos fascistas. «Os cidadãos, disse, têm a liberdade e organizar cortejos ou reuniões onde entenderem; contudo, é dever da policia evitar que se produzam disturbios, o que ela consegue evitando o encontro das facções opostas e intervindo, quando isso for necessario».

Continuando o seu discurso, o ministro pôs em relevo a obra realizada pelo Governo sob o ponto de vista social, declarando que mais de um milhão e meio de desempregados encontraram trabalho, desde que o Governo Nacional tomou conta do poder.

Disse ainda o ministro, referindo-se ás doutrinas fascistas e comunistas que, tanto uma como outra, são anti-inglesas e pouco desejaveis.—(Havas).

A greve dos auto-omnibus

LONDRES, 8.—Embora a greve dos auto-omnibus tenha sido resolvida, 400 condutores recusam-se ainda a retomar o trabalho.—(Havas).

O CASO DO ENVENENAMENTO

de uma familia em Alpiarça

SANTAREM, 8. (Pelo telefone).—O agente Baldy Belem que se encontra nesta cidade a proceder a investigações sôbre um crime de envenenamento de 4 pessoas de uma familia de Alpiarça, ocorrido ha um ano, procedeu a varias diligencias.

O referido agente esteve durante o dia a ouvir os presos Joaquim do Ceu Leocadio, sua mulher Maria Alexandrina Jorge Alcobia, Antonio da Silva Guerra e sua mulher Celestina Jorge, sendo o primeiro acusado de autor do crime de envenenamento e os restantes, de cumplices.

Os presos fizeram declarações que levaram o agente Baldy Belem a dizer hoje, aos correspondentes dos jornais que o caso revestia tamanha monstruosidade que, quando se conhecerem pormenores produziu grande sensação.

Dentro de alguns dias e após outras diligencias complementares que vai efectuar poderá aquele agente fazer algumas revelações.

Foram tambem ouvidos o sr. Celestino Jorge Nunes, tio da vitima Palmira Jorge Alcobia e um primo desta, Jorge Saraiva, sôbre cujos depoimentos a policia guarda a maior reserva.

Os presos, depois de ouvidos, recolheram incomunicaveis á prisão, seguindo o agente Baldy Belem para Alpiarça a proceder a uma diligencia que reputa de grande importancia.

A policia já averiguou qual foi o veneno empregado para matar as referidas pessoas.

O NOVO ANO LECTIVO

No Instituto dos Pupilos do Exercito

Com a assistencia dos srs. general Amilcar Mota, em representação do Chefe do Estado; general Eduardo Marques, comandante Almeida Henriques, e muitos outros oficiais, realizou-se esta tarde, no edificio da 1.ª secção do Instituto dos Pupilos do Exercito, a cerimonia da abertura do novo ano lectivo.

O director interino sr. coronel Santos Paiva aludiu, num breve discurso, á actividade do Instituto no ano findo, e o sr. major Oscar de Freitas, proferiu a alocução inaugural, abordando os metodos de ensinjo.

No final, o sr. general Amilcar Mota entregou medalhas, diplomas e premios pecuniarios aos alunos mais distintos.

A ARMADA ITALIANA

ROMA, 8.—Encontram-se actualmente em construção, em conformidade com o programa naval, 10 submarinos de pequeno raio de acção. Todos estes barcos receberão um nome de aldeia ou vila etiope.—(Havas).

ANGELO SOARES
Apresenta o seu uovo sortido de inverno

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES